Publicado em 27/11/2025 - 14:24

Integração tarifária no transporte público: avanços e desafios no FITS 2025

A integração tarifária no transporte público ganhou destaque na 16ª edição do Fórum Global de Inovação e Tecnologia em Sustentabilidade (FITS), realizado entre os dias 25 e 27 de novembro na sede da Fecomércio, no Flamengo. O evento reuniu 26 especialistas para debater temas como infraestrutura, transição energética, mobilidade urbana e saneamento. Ampliando o diálogo técnico sobre o futuro das cidades brasileiras. A integração tarifária aparece como um elemento central para promover um sistema de transporte mais eficiente e sustentável.

Integração tarifária em debate no fórum global

A abertura oficial do FITS contou com a participação do presidente da Agetransp, Adolpho Konder, e da secretária de Estado de Transporte e Mobilidade Urbana, Priscila Sakalem, além de representantes de instituições como Firjan e Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ). Clube de Engenharia do Brasil, Secretaria Estadual de Turismo, Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU-RJ), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-RJ), Fecomércio e Agenersa. Durante o evento, a secretária Priscila Sakalem destacou a importância de buscar uma política tarifária integrada com uma estrutura sustentável. Ressaltando que a integração tarifária representa um dos principais desafios para ampliar a eficiência da mobilidade urbana.

Oportunidades e desafios da integração

No painel “Transporte Público e Integração Tarifária”, moderado pelo presidente da Agetransp, Adolpho Konder, a integração entre os entes federativos apareceu como um ponto fundamental para o avanço da política tarifária. Konder citou a parceria entre a Prefeitura de Niterói e o Governo do Estado, que resultou na redução da tarifa da linha Charitas – Praça XV das barcas. Como exemplo prático de integração tarifária que beneficia os usuários.

A secretária Priscila Sakalem reforçou que a integração tarifária precisa ultrapassar o âmbito de uma política de governo e se consolidar como uma política de Estado. Ela enfatizou que sem sustentabilidade financeira não é possível mapear custos nem oferecer um serviço de qualidade para as futuras gerações. Sakalem também criticou os modelos de concessão da década de 1990, que não atendem mais às necessidades atuais. E defendeu o foco no cidadão e o fortalecimento do diálogo interfederativo e interinstitucional.

Participação de especialistas no painel sobre integração tarifária

Além de Adolpho Konder e Priscila Sakalem, o painel contou com a presença do presidente do MetrôRio, Guilherme Ramalho; da diretora-presidente da ANP Trilhos, Ana Patrizia Lira. E e do professor e pesquisador do Instituto de Energia da PUC-Rio, Edmar Luiz Fagundes, que também preside a Associação Internacional de Economia de Energia (IAEE). Esses especialistas contribuíram para ampliar a discussão sobre os caminhos para a modelagem de concessões. E a importância da integração tarifária para a sustentabilidade do transporte público.

A integração tarifária, portanto, aparece como uma estratégia essencial para reduzir desigualdades. Otimizar a operação dos sistemas de transporte e tornar o deslocamento urbano mais sustentável. O FITS 2025 reforçou a necessidade de políticas integradas e sustentáveis que envolvam diferentes esferas governamentais e instituições. Para garantir um futuro melhor para a mobilidade urbana no Brasil.

A Secretaria de Transportes do Rio de Janeiro segue empenhada em promover o diálogo e a cooperação entre os diversos atores envolvidos. Buscando implementar soluções que coloquem o cidadão no centro das decisões e garantam a sustentabilidade financeira e operacional do sistema de transporte público

https://mobilidaderio.com.br/integracao-tarifaria-transporte-publico-fits-2025/

Veículo: Online -> Site -> Site Mobilidade Rio

Copyright © Clipclap 2026.